

Relatório da Administração 2010

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

Prezados Acionistas,

A administração da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("AES Eletropaulo") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as demonstrações contábeis acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010. As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" - IASB, com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas aplicáveis às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

Perfil

A AES Eletropaulo é uma companhia de capital aberto com ações listadas na BMF&Bovespa, responsável pelo fornecimento de energia elétrica em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiros do país. Maior distribuidora de energia elétrica da América do Sul em faturamento, a Companhia detém uma área de concessão de 4.526 km², com alta densidade demográfica e que concentra o maior PIB do Brasil.

Para atender à demanda de 6,1 milhões de unidades consumidoras, a AES Eletropaulo, que conta com 5.663 colaboradores próprios, dispõe de uma estrutura com 149 subestações (136 estações transformadoras de distribuição, 9 estações do sistema de distribuição e 4 estações transformadoras subterrâneas de distribuição) e uma malha de cabos aéreos e subterrâneos de distribuição e subtransmissão de mais de 45 mil quilômetros, dos quais 1.742 km são linhas de subtransmissão, 3.527 km são rede de distribuição subterrâneas e 40.064 km de rede de distribuição aérea primária e secundária.

Contexto Setorial

O setor elétrico brasileiro tem suas diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Além desses organismos, destacam-se, dentre os principais agentes institucionais: o Operador Nacional do Sistema (ONS), que tem a atribuição de coordenar e controlar a operação do Sistema Interligado; a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que é responsável pela contabilização e liquidação das transações no mercado de curto prazo e, sob delegação da ANEEL, realiza os leilões de energia elétrica; e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), que desenvolve os estudos e pesquisas para o planejamento do setor.

O atual modelo do setor foi elaborado com o objetivo de assegurar o fornecimento de energia elétrica e a modicidade tarifária. O principal marco deste modelo setorial foi a Lei nº. 10.848, de março de 2004, que dispõe sobre a atuação dos agentes dos segmentos de geração, distribuição, transmissão e comercialização.

Tarifas

As tarifas de fornecimento de energia elétrica são reajustadas anualmente a partir de uma fórmula paramétrica prevista no contrato de concessão. Essa fórmula considera o repasse de custos não-gerenciáveis (encargos setoriais, custos de compra de energia para revenda e custos de transmissão) e corrige os custos gerenciáveis da Companhia (despesas operacionais, remuneração dos ativos e depreciação) pelo IGP-M dos 12 meses anteriores à data-base do reajuste da concessionária deduzidos do Fator-X.

No caso da AES Eletropaulo, a cada quatro anos é realizada uma revisão tarifária, que visa a restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias de energia em suas respectivas áreas de concessão. Dentre os principais pontos que são considerados pela ANEEL na metodologia de revisão tarifária estão a avaliação da base de ativos, os custos e despesas operacionais da empresa de referência, perdas regulatórias, depreciação e o custo médio ponderado de capital (WACC) que, aplicado sobre a base de ativos, determina a remuneração da Companhia.

A próxima revisão tarifária da AES Eletropaulo está prevista para ocorrer dia 04 de julho de 2011 e, portanto, serão adotados os procedimentos a serem definidos oportunamente pelo órgão regulador Aneel.

No dia 08 de setembro de 2010, o regulador (Aneel) aprovou em reunião pública da diretoria a abertura de Audiência Pública 040/2011 para obter subsídios para a definição da metodologia e critérios gerais para o 3º ciclo de revisões tarifárias. A metodologia prévia proposta pelo regulador para o 3º ciclo de revisão tarifária propõe mudanças em relação à base de ativos, WACC, receitas irrecuperáveis, outras receitas, cálculo do fator X, custos operacionais, entre outras. As contribuições foram feitas através de audiência pública até o dia 10 de janeiro de 2011, porém a metodologia final ainda não foi definida.

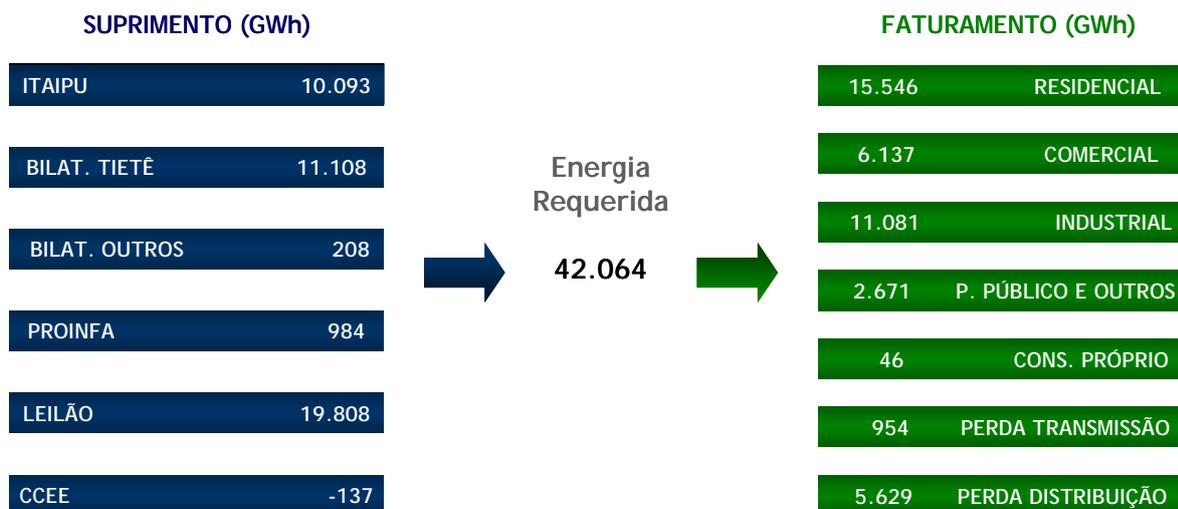
Adicionalmente, em 11 de janeiro de 2011 foi aprovada em reunião de diretoria da ANEEL a abertura de uma audiência pública para discussão dos procedimentos a serem adotados, em caráter provisório, para as distribuidoras que serão submetidas à revisão tarifária periódica antes da aprovação da metodologia aplicável ao 3º ciclo de revisão tarifária. Segundo a proposta, essas empresas teriam a revisão aplicada 90 dias após a aprovação definitiva da Metodologia do 3º Ciclo de Revisão Tarifária, retroativa às datas base das suas revisões. Além disto, eventuais diferenças dos valores de tarifas praticadas até a data serão consideradas como componente financeiro e serão incorporadas na própria revisão tarifária pelo período remanescente ou no próximo reajuste tarifário.

Reajuste Tarifário de 2010

No dia 29 de Junho de 2010, a Aneel autorizou reajuste tarifário médio de 8,00% à AES Eletropaulo, aplicado em sua tarifa desde 4 de Julho de 2010, conforme publicações da Resolução Homologatória nº 1.025/2010 e Nota Técnica nº 212/2010. Este reajuste consistiu em Reajuste Base e efeitos financeiros de acordo com a composição na tabela abaixo:

Reajuste Tarifário 2010		
Parcela A	Encargos Setoriais	3,31%
	Energia Comprada	2,08%
	Encargos de Transmissão	-0,28%
	Parcela A	5,11%
	Parcela B	0,87%
	Reajuste Base	5,97%
	CVA Total	0,63%
	Custos financeiros da Parcela A	-0,13%
	Subsídios Tarifários	1,53%
	Reajuste Total	8,00%

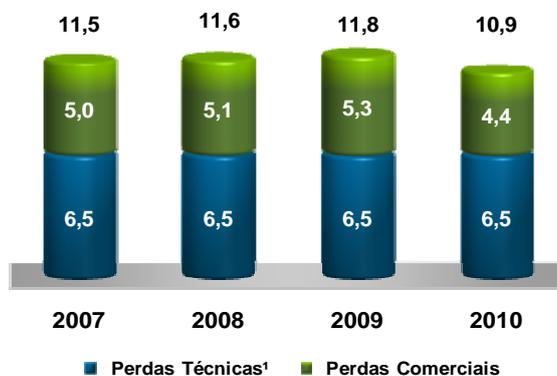
Suprimento de Energia



O resultado dos contratos de compra firmados e da energia requerida pelo consumo dos clientes cativos define o nível de contratação da Companhia. A AES Eletropaulo encerrou 2010 a um nível de contratação de 100,3%. Mantendo-se neste patamar, a Companhia evita penalidades por eventual déficit de energia.

Em 2010, a AES Eletropaulo acumulou sobra de 137 GWh de energia que foi vendida na CCEE a um preço médio de R\$ 191,35 / MWh, gerando uma receita de R\$ 26 milhões.

Perdas

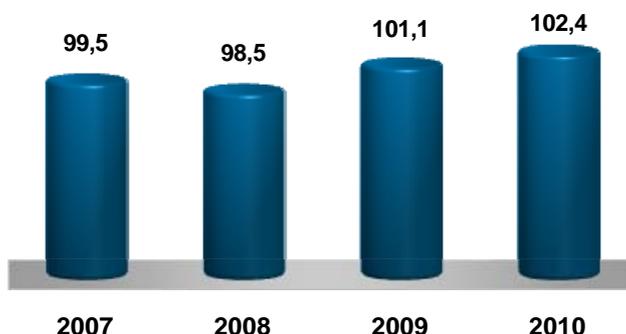


As Perdas de Distribuição são calculadas com base no "Critério de Perdas Físicas", que considera o total de suprimento de energia medido na fronteira nos últimos 12 meses (49.185 GWh). O total de perdas é um percentual desse montante, deduzindo-se energias retroativas faturadas relativas à recuperação de fraudes. Com base nessa metodologia, a perda física apurada nos últimos 12 meses foi de 10,9%, sendo dividida em perdas técnicas (6,5%) e comerciais (4,4%).

A redução de 0,9 ponto percentual em 2010 deve-se as iniciativas do plano de redução de perdas iniciado no ano de 2009 e consolidado em 2010. Os principais destaques foram: (i) intensificação do programa de recuperação de instalações cortadas; (ii) direcionamento das inspeções de fraude para segmentos de elevado histórico de irregularidade e maior impacto no volume de energia agregada, com aumento da taxa de assertividade nas inspeções, que atingiu 14,2% em 2010; (iii) substituição de medidores obsoletos visando à troca de medidores de vida útil superada por medidores modernos de maior precisão de calibração e leitura, dirimindo as perdas de faturamento por baixa eficiência de leitura; e (iv) regularização de ligações informais (clandestinas).

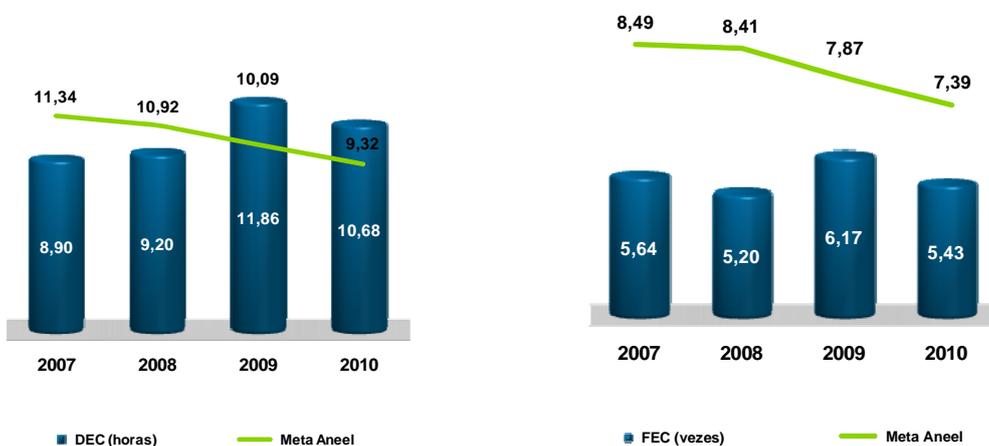
Em 2010, as iniciativas de combate as perdas mencionadas acrescentaram ao mercado faturado 558,0 GWh de energia versus 476,6 GWh em 2009, um acréscimo de 17,1%.

Arrecadação (%)



A taxa de arrecadação em 2010 foi de 102,4%, 1,3 ponto percentual maior que em 2009. O incremento na arrecadação e manutenção da taxa acima de 100% deve-se principalmente aos seguintes fatores: (i) recebimento de 75,5 milhões do acordo com a Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP), que correspondeu a um incremento na arrecadação de 2009 de 0,9 p.p. comparado ao incremento de 0,6 p.p. em 2010; (ii) recebimento do acordo com a EMTU no valor de R\$14,6 milhões em dezembro; (iii) recebimento do acordo com a SPTrans no valor de R\$20,0 milhões em dezembro. Excluindo-se os efeitos não recorrentes dos acordos com a PMSP, EMTU e SPTrans, além do subsídio baixa renda que impactou o 2T10 em R\$26,7 milhões, a taxa de arrecadação da AES Eletropaulo seria de 101,4% em 2010.

Indicadores de Qualidade



► DEC Padrão ANEEL para 2010: 9,32 horas

► FEC Padrão ANEEL para 2010: 7,39 vezes

Os critérios de cálculo de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), definidos pela Aneel consideram as interrupções acima de 3 minutos e são expurgados os dias com volume atípico de ocorrências.

Em 31 de dezembro de 2010, os índices DEC e FEC dos últimos doze meses da AES Eletropaulo foram de 10,68 horas e 5,43 vezes, respectivamente, representando significativa melhora em relação ao ano anterior. Ambos caíram quase 10% em relação aos índices medidos nos últimos 12 meses findos em dezembro de 2009.

Adicionalmente, desde o início de 2010, não há mais penalidade por transgressão dos limites de DEC e FEC. As eventuais transgressões serão pagas por intermédio dos indicadores DIC, FIC e DMIC, ou seja, o ressarcimento será realizado diretamente ao consumidor. A Companhia vem intensificando ações para melhorar os indicadores, dentre elas destacam-se: (i) intensificação da ação das turmas de podas, que realizaram 320 mil intervenções em árvores, montante 105% superior a 2009; (ii) ampliação da quantidade de turmas de emergência; e (iii) instalação de 282 religadores automáticos na rede de distribuição de um programa que prevê a instalação de 2.000 religadores automáticos até o final de 2011. Tais religadores têm a finalidade de proteger a rede contra qualquer anormalidade funcionando como um interruptor automático. Conseqüentemente, espera-se estabelecer uma melhor gestão da rede além da redução de interrupções na rede.

Relacionamento com Clientes

Em 2010, a AES Eletropaulo deu continuidade às ações para estreitar o relacionamento com clientes e aumentar a satisfação em relação à prestação de seus serviços. As principais ações referem-se à retomada do atendimento on-line via chat (108.866 acessos ao longo do ano), à remodelação da URA (Unidade de Resposta Audível), dando mais agilidade ao atendimento telefônico, à remodelação da rede conveniada de atendimento, ao lançamento do serviço de avisos de desligamento programado, emissão de conta e faturamento via e-mail e celular e à inauguração da primeira loja modelo da empresa, em Santo Amaro (SP).

O conceito de loja modelo reúne conforto e praticidade para os clientes. O espaço busca melhorar a qualidade do atendimento e é adaptado para atender diferentes perfis de clientes. Os que preferem agilidade e rapidez, por exemplo, podem utilizar os totens eletrônicos e telefones no espaço de auto-atendimento. Já os que precisam de solução personalizada, passam por uma triagem e conforme o tipo de serviço, são encaminhados às mesas de atendimento. Nos próximos 18 meses, a empresa deve concluir a remodelação de todas as lojas e de sua Rede Conveniada de Atendimento.

Satisfação

A AES Eletropaulo acompanha o nível de satisfação dos seus clientes anualmente por meio de pesquisas específicas direcionadas a cada um dos seus segmentos. No segmento de varejo, a Companhia utiliza a pesquisa da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), que possui 39 atributos de qualidade divididos em sete macro categorias (Fornecimento de Energia; Informação e Comunicação; Conta de Luz; Atendimento ao Cliente; Imagem da Empresa; Responsabilidade Social e Iluminação Pública).

De acordo com a pesquisa da Abradee, o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) auferido com relação aos clientes da AES Eletropaulo foi de 76,6% em 2010. Também são utilizados o Índice Aneel de Satisfação de Clientes (IASC) e uma pesquisa feita pela própria empresa com clientes que ligam para o Call Center e freqüentam as lojas e rede conveniada de atendimento.

No segmento corporativo, a empresa aplica a Pesquisa de Satisfação de Clientes Corporativos, que avalia 66 atributos agrupados em oito áreas de qualidade (Gerente de Conta; Atendimento Telefônico; Imagem; Informações e Comunicação; Qualidade do Fornecimento, Fatura e Tarifas; Serviços de Responsabilidade Social e Iluminação Pública) e identifica o nível de importância que cada cliente confere a cada um deles.

Em 2010, a empresa conquistou o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, na categoria Energia Elétrica.

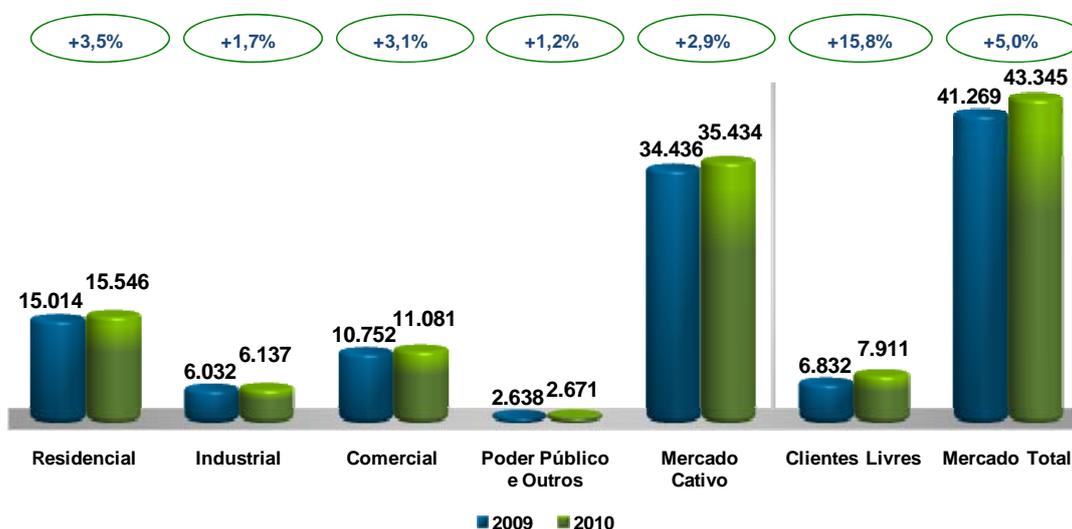
Desempenho Comercial

A área de concessão da Companhia conta com as mais diversas atividades econômicas, sejam elas industriais, comerciais ou serviços. Além disso, a extensão territorial de sua concessão é a de maior concentração populacional do País.

Atividade Comercial - Mercado

O mercado total da área de concessão da AES Eletropaulo no ano de 2010 atingiu 43.345 GWh, crescimento de 5,0% ao compararmos com o ano de 2009. No mercado cativo foram distribuídos 35.434 GWh, superior em 2,9% em relação a 2009, explicado pelo bom desempenho da classe residencial e pela migração de clientes para a classe livre. Com isso, os clientes livres apresentaram 15,8% de crescimento, em função da migração e da recuperação da atividade industrial. O desempenho do mercado total da AES Eletropaulo foi inferior ao apresentado pela região Sudeste, e em relação ao mercado total do Brasil que apresentou crescimento de 7,8%. Tal evolução é decorrente da recuperação de indústrias, especialmente voltadas para exportação que haviam sido mais afetadas pela crise em 2009, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Comparação do Consumo* (GWh)



*Não considera consumo próprio

Clientes Residenciais - No ano, o consumo da classe residencial foi de 15.546 GWh, crescimento de 3,5% em relação a 2009. Esta variação é explicada pela adição de 155 mil novos clientes, alteração na taxa mínima faturável do circuito monofásico e redução nos dias de faturamento do período.

Clientes Comerciais - No ano, o total de energia distribuída para a classe foi de 11.081 GWh, acréscimo de 3,1% em relação ao ano anterior. Apesar da redução dos dias de faturamento, o aumento do consumo foi impulsionado pela economia interna favorável, como o aumento do crédito pessoal, queda da taxa de desemprego e conseqüente aumento das vendas físicas, segundo dados do IBGE.

Clientes Industriais - Mesmo com a retomada da produção industrial ao longo de 2010, onde a produção industrial de São Paulo encerrou o ano com crescimento de 10,1%, a classe cativa industrial apresentou crescimento de apenas 1,7%, impactado por menos dias de faturamento, e grande migração de clientes ao Ambiente de Contratação Livre.

Outros Clientes (consumidores rurais, iluminação pública, poderes públicos, tração elétrica, água/esgoto) - A redução dos dias de faturamentos e revisão das contas da classe iluminação pública devido ao programa de eficiência energética, corroboraram para um crescimento de 1,2% no ano de 2010.

Clientes Livres - O consumo dos clientes livres da área de concessão da AES Eletropaulo atingiu 7.911 GWh, crescimento de 15,8% ao se comparar com 2009. Em 2010, 62 unidades consumidoras migraram para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) e 4 unidades retornaram para Ambiente de

Contratação Regulado (ACR). O efeito líquido da movimentação foi de 415 GWh a mais no ACL e, conseqüentemente, a redução do mesmo volume no ACR.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

Em 2010, a receita operacional bruta atingiu R\$ 14.713,7 milhões, montante 10,4% superior ao mesmo período de 2009 devido: (i) ao crescimento de 2,9% do mercado cativo entre os períodos; (ii) reajuste tarifário aplicado anualmente no mês de julho; e (iii) incremento de R\$ 177,5 milhões referente ao reconhecimento da receita de construção de acordo com as normas do IFRS e CPC. Tal receita é relacionada às obras executadas para atender aos consumidores com contrapartida no custo e dessa forma sem impacto no resultado da Companhia.

As Deduções da Receita Operacional apresentaram crescimento de 10,4% em relação ao ano de 2009, totalizando R\$ 5.016,5 milhões em 2010. Tal variação é resultado do aumento da receita de fornecimento entre os períodos considerados e de maiores encargos de CCC e CDE.

Como resultado das variações acima mencionadas, a receita operacional líquida da AES Eletropaulo totalizou R\$ 9.697,2 milhões em 2010, representando crescimento de R\$ 911,5 milhões em relação ao ano de 2009.

R\$ milhões	2009	2010	Var (%) 2010 x 2009
Receita de Fornecimento	11.892,1	12.892,2	8,4%
Outras Receitas	736,7	917,8	24,6%
Impactos IFRS na Receita Bruta	702,3	903,7	28,7%
Total Receita Bruta	13.331,1	14.713,7	10,4%
Deduções da Receita Bruta	(4.578,9)	(5.024,7)	9,7%
Impactos IFRS nas Deduções da Receita Bruta	33,4	8,1	-75,7%
Total Deduções	(4.545,5)	(5.016,5)	10,4%
Receita Líquida	8.785,6	9.697,2	10,4%

Custos e Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 6.745,0 milhões em 2010, montante 4,9% (R\$ 314,2 milhões) superior ao registrado em 2009, detalhadas a seguir:

Despesas Operacionais - em R\$ milhões*	2009	2010	Var (%) 2010 x 2009
Parcela A	5.124,5	5.489,7	7,1%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	4.148,0	4.353,8	5,0%
Transmissão	976,5	1.135,9	16,3%
PMSO	1.306,0	1.255,3	-3,9%
Pessoal	699,9	647,1	-7,5%
Pessoal	519,1	479,2	-7,7%
Entidade de Previdência Privada	180,8	167,9	-7,1%
Serviços de Terceiros	321,5	406,9	26,6%
Materiais	30,4	35,8	18,0%
Outros	254,2	165,4	-34,9%
Total	6.430,5	6.745,0	4,9%

* Não inclui depreciação

Custos Operacionais

- A despesa com **energia elétrica comprada** teve acréscimo de 5,0% no ano devido ao maior volume e preço médio da energia comprada.
- Em 2010, a despesa com **encargos do uso da rede elétrica e transmissão** foi 16,3% superior ao ano de 2009, devido principalmente aos aumentos dos custos com encargos de Rede Básica e de Serviço do Sistema (ESS).

Pessoal

Os custos e despesas de pessoal reduziram 7,5%, devido à redução dos custos com a entidade de previdência privada e de acordos e condenações trabalhistas que mais que compensaram o aumento de pessoal e encargos devido principalmente ao dissídio anual, internalização de 1,2 mil entregadores de contas e leituristas, fim do rateio das despesas da administração central e reconhecimento de assistência médica pós-emprego.

Pessoal - em R\$ milhões	2009	2010	Var (%) 2010 x 2009
Pessoal e Encargos	296,6	395,2	33,2%
Entidade de Previdência	180,8	167,9	-7,1%
Acordos e Condenações Trabalhistas	222,5	84,0	-62,3%
Total	699,9	647,1	-7,5%

Outras Despesas Operacionais

As **outras despesas operacionais** apresentaram redução de 34,9%, totalizando R\$ 165,4 milhões em 2010, uma redução de R\$ 88,7 milhões em comparação a 2009. O principal destaque é a reversão de R\$ 86,9 milhões, referente termo firmado com a Fundação Cesp que reconheceu o dever legal e exclusivo de realizar o pagamento de benefícios de suplementação de aposentadoria e pensão, oriundos destes processos.

Outras Despesas Operacionais - em R\$ milhões	2009	2010	Var (%) 2010 x 2009
PCLD e Baixas	40,9	53,8	31,7%
Provisão (Reversão) para contingências	2,5	(77,3)	-3210,9%
Condenações e Acordos Judiciais	72,5	42,5	-41,4%
Demais *	138,3	146,4	5,9%
Total	254,2	165,4	-34,9%

* Arrendamentos e aluguéis, Indenizações, Perdas e Danos, Publicidade, Tarifas Bancárias, IPTU etc

Outras Receitas e Despesas

Em 2010, a conta de outras receitas e despesas totalizou uma despesa líquida de R\$ 539,4 milhões contra uma despesa líquida de R\$ 579,6 milhões em 2009. A redução de R\$ 40,2 milhões nas despesas é explicada principalmente pela combinação dos itens a seguir:

- efeito positivo não-recorrente da liquidação financeira relativa à operação de transferência das quotas da Eletropaulo Telecomunicações Ltda. para a Companhia Brasileira, no valor de R\$ 265,4 milhões, ocorrida em junho de 2010;
- efeito negativo não-recorrente da alienação de ativos em função dos acordos com a SPTrans e a EMTU, em 2010, no valor de R\$ 41,0 milhões;

(iii) aumento das despesas com execuções de obras no valor de R\$ 177,5 milhões, que passaram a ser contabilizadas como outras despesas operacionais, após adoção do IFRS e do CPC 17; e

(iv) baixa de ativos no valor de R\$ 31,1 milhões realizada após a finalização do inventário dos ativos físicos e conseqüente adequação dos registros contábeis, em 2010.

EBITDA

O Ebitda em 2010 foi de R\$ 2.412,8 milhões, valor 35,9% superior ao apurado no ano de 2009. Os principais fatores para esse crescimento foram: (i) crescimento do mercado e da tarifa, (ii) impacto positivo da liquidação financeira das quotas da AES EP Telecom em R\$ 265,4 milhões e (iii) reversão de R\$ 86,9 milhões referente a processos de complementação de aposentadoria.

Resultado Financeiro

Em 2010, o Resultado Financeiro foi uma receita de R\$ 103,0 milhões, inferior ao montante da receita de R\$ 270,4 milhões, verificada em 2009. Os principais motivos desta variação foram: o efeito da adesão ao Refis (Programa de Parcelamento Fiscal de Tributos Federais) em 2009, com impacto de R\$ 275,3 milhões na receita financeira, parcialmente compensado pelo impacto positivo de R\$ 106,3 milhões, em 2010, referente ao final da discussão sobre o acordo firmado com o Banco Santos.

Resultado Líquido

Em 2010, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 1.347,7 milhões, o que representa um acréscimo de R\$ 191,2 milhões. O desempenho é explicado, principalmente, pelo efeito positivo da liquidação financeira das quotas da AES EP Telecom em R\$ 175,1 milhões e do acordo com a massa falida do Banco Santos em R\$ 70,1 milhões. A adoção do IFRS correspondeu ao acréscimo de R\$ 161,5 milhões no lucro líquido de 2010 e de R\$ 93,3 milhões no resultado de 2009.

Remuneração aos Acionistas

A administração da AES Eletropaulo propõe a distribuição integral da base para pagamento de dividendos (R\$ 1.541,9 milhões) do ano de 2010 na forma de dividendos, correspondentes a 114,4% do lucro líquido do ano. Essa destinação será aprovada através de Assembléia Geral no dia 29 de abril de 2011, quando ocorrerão: (i) a ratificação dos Juros sobre o capital próprio deliberado através de Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de dezembro de 2010, além da definição da efetiva data para pagamento; (ii) ratificação dos dividendos intermediários, referentes ao 1S10, pagos em 15 de setembro e 7 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 625,5 milhões; e (iii) aprovação da proposta de dividendos complementares, referentes ao resultado líquido do 2S10.

É importante mencionar que a base de distribuição de dividendos da Companhia de 2010 foi impactada positivamente devido à adoção do IFRS em R\$ 322,6 milhões.

O montante de dividendos complementares propostos pela administração da Companhia é de R\$ 843,6 milhões e o de JSCP de R\$ 72,8 milhões, correspondendo à R\$ 5,17 por ação ON e R\$ 5,68 por ação PN, conforme quadro abaixo.

Dividendos 2010 (R\$ Milhões)	
Lucro do Exercício - 31 DEZEMBRO 2010 em IFRS	1.347,7
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	121,5
Ajustes referentes à adoção do IFRS	129,2
Constituição de Reserva Legal (5%)	(56,4)
Base para distribuição de dividendos	1.541,9
Dividendos Intermediários já distribuídos	(625,5)
Juros sobre Capital Próprio já destinados	(72,8)
Dividendos complementares propostos	843,6
Saldo remanescente	-

Endividamento

Atendendo às exigências da Lei nº 11.638, a Companhia incluiu no saldo total da dívida de 2008 os contratos de arrendamento mercantil e locação sob a rubrica de Leasing. Esses contratos aumentaram o saldo da dívida em R\$ 16,3 milhões em 2009 e R\$ 15,4 milhões em 2010, entretanto, para efeito de análise, esses valores não são considerados no saldo total da dívida.

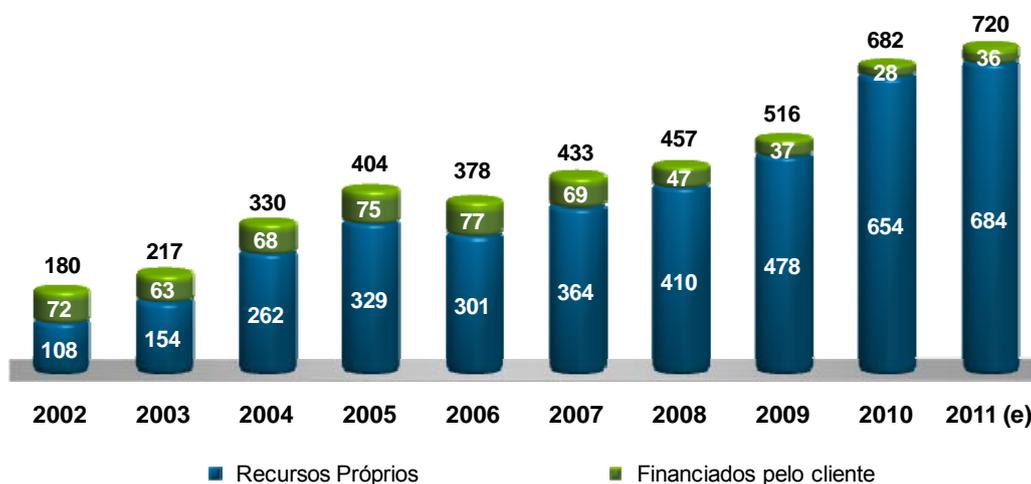
A dívida bruta da Companhia, ao final de 2010, somava R\$ 4.116,1 milhões, 4,5% superior se compararmos com a posição de 31 de dezembro de 2009 (R\$ 3.940,2 milhões). O crescimento de R\$176,0 milhões da dívida bruta refere-se a emissão de 2 debêntures, nos meses de abril e maio de 2010, no valor total de R\$ 800 milhões com o objetivo de amortizar os Bonds denominados em reais no valor de R\$ 474 milhões e financiar parte dos investimentos da Companhia para o ano.

Ao final do ano de 2010, as disponibilidades e aplicações financeiras somavam R\$ 1.664,4 milhões, R\$ 415,2 milhões superior ao mesmo período de 2009 devido, principalmente, às emissões já mencionadas acima e à liquidação financeira da venda da AES EP Telecom ocorrida no 2T10, no valor de R\$ 265,4 milhões. A dívida líquida era de R\$ 2.436,3 milhões em 31 de dezembro de 2010, montante 8,9% inferior ao registrado no encerramento de 2009 (R\$ 2.674,6 milhões). O aumento das disponibilidades mais do que compensou o crescimento da dívida bruta.

O custo médio da dívida total da Eletropaulo passou de CDI + 1,35% a.a., em 31 de dezembro de 2009, para CDI + 1,10% a.a. em igual período de 2010. Essa queda é explicada pela liquidação dos Bonds em Reais, ocorrida em 28/06/2010, no valor de R\$ 474 milhões e custo de 19,13% a.a., parcialmente compensado pelo maior IGP-DI no período (-0,26% em 31/12/2009 e 0,69% em 31/12/2010). O IGP-DI corrige o saldo da dívida com a Fundação CESP.

O prazo médio da dívida passou de 7,0 anos em 31 de dezembro de 2009, para 7,2 anos em 31 de dezembro de 2010.

Investimentos



A AES Eletropaulo investiu R\$ 682,3 milhões em 2010, montante 32,3% superior ao investido no ano anterior. Do total de investimentos de 2010, R\$ 28,1 milhões corresponderam a projetos financiados por consumidores e R\$ 654,1 milhões foram investidos com recursos próprios.

Investimentos - R\$ milhões	2009	2010	Var (%) 2010x2009
Serviço ao Consumidor e Expansão do Sistema	226,2	348,1	53,9%
Manutenção	120,7	186,4	54,4%
Recuperação de Perdas	76,1	63,8	-16,1%
Tecnologia da Informação	25,8	28,0	8,5%
Outros	29,5	27,8	-5,5%
Total (c/ recursos próprios)	478,3	654,1	36,8%
Financiado pelo cliente	37,4	28,1	-24,7%
Total	515,7	682,3	32,3%

- A Companhia projeta investir R\$ 720.0 milhões no ano de 2011, sendo R\$ 35,9 milhões financiados pelos clientes.

Principais Investimentos - 2010

Expansão do Sistema e Serviços ao Consumidor

- O investimento em serviços ao consumidor em 2010 foi de R\$ 131,6 milhões atendendo à adição de 179 mil clientes.
- Foram investidos R\$ 216,6 milhões no ano, com destaque para as obras em andamento da Linha de Transmissão Subterrânea Anhanguera - Casa Verde, e a Linha de Distribuição Subterrânea Parque Ibirapuera, objetivando a melhoria na qualidade de fornecimento de energia, atendendo aproximadamente 1,2 milhão de habitantes.

Recuperação de Perdas

- O total investido em recuperação de perdas em 2010 foi de R\$ 63,8 milhões. Foram realizadas 55,5 mil regularizações de ligações ilegais e corrigidas 35,6 mil irregularidades através de inspeções de fraude e anomalias. Além disto, foram substituídos 141,9 mil medidores obsoletos em 2010.

Manutenção

- O total investido em 2010 de manutenção foi de R\$ 186,4 milhões, atingindo 3.265 km da rede, promovendo a modernização da subtransmissão, automação do sistema elétrico, modernização do sistema subterrâneo e aquisição/substituição de equipamentos de campo.

Investimento Remunerável

O investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço - AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigação Especial), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela "B" da Receita Requerida - RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL No. 832, de 16/06/2009, se atualizados pelo IGPM nos reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, estariam assim formados:

Componentes do Investimento Remunerável (R\$)	Reajuste (jul/08)	Reajuste (jul/09)	Reajuste (jul/10)
a) Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	14.994.802.454	15.223.404.824	18.139.762.293
b1) (-) Depreciação Acumulada	8.560.093.068	8.690.595.459	10.355.458.429
b2) (-) Depreciação Acumulada %	57,1%	57,1%	57,1%
c) (-) Obrigação Vinculada ao SPEE	1.001.390.250	1.016.656.885	1.211.418.500
d) = Ativo Imobilizado em Serviço Líquido	5.433.319.136	5.516.152.480	6.572.885.364
e1) (+) Almojarifado	34.295.023	34.817.866	41.487.947
e2) (+) Ativo diferido	2.771.154	2.813.402	3.352.367
f) = Investimento Remunerável (Base Remuneração)	5.470.385.313	5.553.783.748	6.617.725.678
g) (+) Investimento previsto no Xe	1.652.000.000	1.652.000.000	1.652.000.000
h) = Investimento total Remunerável na tarifa	7.122.385.313	7.205.783.748	8.269.725.678
i) Bens 100% depreciados	1.366.930.940,37	1.387.770.404,83	1.653.626.475,25
j) Variação do IGPM (RH Aneel/Reajuste Tarifário n°)	1,13	1,15	1,21
i) Cota de Depreciação - Taxa média Anual %	4,32%	4,32%	4,32%

a) Valor deduzido dos valores de Bens Administrativos, Veículos e Moveis e Utensílios

b) Valor da depreciação acumulada

d) Valor depreciado - obrigação especial (c)

f) Valor depreciado (d) + almojarifado (e1) + ativo diferido (e2)

g) Investimento previsto no Xe não foi atualizado pelo IGPM

Programa de Eficiência Energética

A AES Eletropaulo destina 0,5% de sua receita operacional líquida ao Programa de Eficiência Energética, seguindo determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), além de recursos próprios. Em 2010, os investimentos totalizaram R\$ 80,9 milhões, sendo R\$ 18,1 milhões de recursos próprios. O Programa de Eficiência Energética da Companhia contempla o projeto Transformação de Consumidores em Clientes - regularização de ligações elétricas em comunidades baixa renda - e projetos voltados a clientes públicos e corporativos.

Projetos de eficiência energética para clientes públicos e corporativos

Além do projeto voltado a clientes de baixa renda, a AES Eletropaulo investe em projetos para clientes dos grupos comercial, industrial, poder público e de serviços. Em 2010, foram R\$ 27,4 milhões nos projetos para esses públicos, propiciando uma economia de 18.932 MWh/ano, suficiente para abastecer mais de 7 mil residências.

Nos projetos do programa de eficiência energética foram implementadas melhorias tecnológicas como a substituição de equipamentos nos sistemas de iluminação, climatização, refrigeração, força motriz e aquecimento de água.

Pesquisa e desenvolvimento

A companhia destina 0,2% de sua receita operacional líquida (ROL) ao programa de P&D atendendo à legislação do setor elétrico. Os projetos contemplam também processos técnicos, comerciais e operacionais; segurança de colaboradores e empregados terceirizados; a promoção de iniciativas sustentáveis para as comunidades, entre outros temas correlacionados.

Entre os projetos em andamento possui destaque o Projeto SIM - Sistema de Informações Meteorológicas; o Projeto de Comunicação Inteligente Integrado a Transformador de Distribuição - "Smart Transformer"; o Projeto de Monitoramento de Campos Magnéticos de 60HZ para Público Geral através do site Aneel; e o Projeto Smart Grid, utilizando soluções de comunicação e integração de sistemas.

Em 2010, foram investidos R\$ 41,1 milhões em 98 projetos, dos quais 19 foram concluídos durante esse mesmo ano. Para 2011 estão previstos investimentos na ordem de R\$ 39,7 milhões em projetos de P&D, em um total de 54 projetos em execução para o ano.

Segurança

A AES Eletropaulo atende às normas de segurança previstas pela legislação brasileira e, além disto, segue as diretrizes da AES Corporation. A empresa mantém processos e treinamentos que visam a prevenção de acidentes entre seus colaboradores próprios e contratados, buscando contínua melhoria em seus índices de segurança.

Em 2010, a Companhia reduziu em 13% o número de acidentes com colaboradores próprios e contratados. Tal conquista deve-se à reestruturação da equipe de segurança em 2009, implementação dos padrões de segurança da AES Corp., projetos de formação de líderes, treinamentos semanais sobre segurança e de novos procedimentos.

A estratégia de segurança inclui ainda a busca por referências, ferramentas e tecnologias consideradas *benchmarks* de segurança entre outros setores. Um exemplo é o Cartão de Tarefas, inspirado em uma prática obrigatória da aviação que consiste em uma relação de diversos itens de segurança que precisam ser observados antes de uma tarefa ser iniciada. Houve também o crescimento no número de inspeções de equipes de campo, que passou de 1,2 mil inspeções em 2009 para 3,2 mil em 2010.

A Companhia também mantém dois comitês formais de segurança: o Comitê de Segurança do Trabalho AES Brasil e o Comitê Regional AES Eletropaulo, que representam os interesses de 100% dos colaboradores.

Segurança com a População

Em 2010, a AES Eletropaulo modificou a forma de abordar o tema segurança com a população, buscando reduzir o número de acidentes e fatalidades em sua área de concessão. Assim como as demais empresas do setor de energia, a AES Eletropaulo enfrenta um grande problema social com acidentes na rede elétrica, uma vez que a maioria desses acidentes é fruto de construções irregulares, muitas vezes em comunidades de baixa renda, que não respeitam a faixa de segurança da rede elétrica.

Além da utilização de mídia de massa (em especial TV, rádio e transporte coletivo), que atingem 16,5 milhões de pessoas, a Companhia oferece palestras em escolas, associações de bairro, empresas e igrejas. Em 2010, mais de 329 mil pessoas participaram das palestras.

Como a grande maioria dos acidentes está relacionada à construção civil (obras caseiras), a AES Eletropaulo lançou a Operação Acidente Zero. Trata-se de uma blitz de segurança onde é realizada visita a obras para a disseminação de informações sobre os riscos da energia elétrica, sobre procedimentos seguros e atitudes adequadas em trabalhos realizados nas proximidades da rede. Em 2010 mais de 6,2 mil pessoas foram atingidas por essa ação, que teve continuidade em janeiro de 2011.

Entre 2007 e 2010, o número de acidentes com a população diminuiu em 53%. Em 2010, houve 23 fatalidades.

Excelência na Gestão

Em 2010, a AES Eletropaulo tornou-se a primeira companhia do setor a conquistar o Prêmio Ouro Iberoamericano de Qualidade, na categoria Empresa Privada de Grande Porte. Coordenado pelo Segib (Secretaria Geral Iberoamericana) e gerido pela Fundibeq (Fundação Iberoamericana para a Gestão da Qualidade), o prêmio é um projeto ligado à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que reconhece a excelência de gestão das organizações premiadas. Desde 1999, mais de 70 empresas receberam a condecoração.

Relacionamento com o Público Interno

Em 2010, o desafio da AES Eletropaulo foi dar continuidade ao trabalho de integração e desenvolvimento da cultura do Grupo AES Brasil com todos os colaboradores. O foco é fazer o profissional se sentir realizado no trabalho e ter a consciência de que seu trabalho impacta o dia a dia das pessoas.

O enfoque desse trabalho encontra-se nas políticas de desenvolvimento de carreira, que incluem os processos de educação continuada, o estágio, o reconhecimento, cursos de idioma, e participação em cursos e seminários. Pelo programa Siga Livre, houve 3.986 movimentações, sendo 347 enquadramentos, 3.013 méritos (alterações de salário sem modificação de cargo) e 626 promoções.

Em 2010, para manter sua mão-de-obra atualizada e segura, a AES Eletropaulo investiu em uma média de 163 horas de treinamento por colaborador, número 40% maior que no ano anterior. Dentre os principais temas debatidos estiveram ética e compliance, saúde e segurança, além do desenvolvimento de lideranças.

A AES Eletropaulo encerrou o ano com 5.663 colaboradores próprios, crescimento de 30% em relação a 2009. Esse aumento deve-se em grande parte à contratação de 1,2 mil profissionais de leitura e entrega de contas que prestavam serviços de forma terceirizada. O objetivo da internalização foi atender a regulamentação para a entrega de contas. O quadro de colaboradores contratados, em dezembro de 2010, era de 7.847 profissionais.

Gestão Ambiental

A AES Eletropaulo usa como diretriz de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA) a Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho do Grupo AES Brasil, no qual estão definidos os compromissos que devem ser assumidos por todos os colaboradores da empresa. Essa política prevê a conscientização dos colaboradores e da população, bem como investimentos em tecnologia e projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados à conservação ambiental.

A AES Eletropaulo manteve a certificação ISO 14001:2004 de seu Sistema de Gestão Ambiental aplicável aos segmentos de linhas de subtransmissão, subestações, prédios administrativos, lojas próprias de atendimento ao público e Central de Operações (COE). Atualmente, 62,5% dos segmentos são certificados e a empresa busca a expansão desta marca.

Durante o ano de 2010, a AES Eletropaulo destinou R\$ 76,8 milhões em ações de Meio Ambiente, como treinamentos, melhoria de processos, novas tecnologias, avaliações por partes interessadas, investigação de potenciais passivos e remediações ambientais junto aos fornecedores.

Gestão social

Com o objetivo de desenvolver social e economicamente as comunidades onde está presente e reduzir os impactos ambientais de seu negócio, a AES Eletropaulo investe recursos próprios e incentivados em projetos sociais, eficiência energética e P&D.

Em 2010 foi investido cerca de R\$ 38,0 milhões entre recursos próprios e incentivados, destinados à projetos que promovem: a inclusão social e cidadania; a educação para o uso consciente e seguro da energia; a redução do consumo de energia; a cultura; o esporte; e a geração de renda nas comunidades de baixa renda.

Reconhecimentos

- Prêmio Ouro Ibero-Americano de Qualidade, que reconhece a excelência da gestão das empresas e organizações participantes. A empresa foi a campeã na categoria Empresa Privada de Grande Porte.
- Destaque entre as companhias mais admiradas do Brasil no ranking da 13ª edição da lista das Empresas Mais Admiradas do Brasil, da revista Carta Capital. A AES Eletropaulo foi a mais votada na categoria Fornecedores de Energia.
- Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, na categoria Energia Elétrica, da Revista Consumidor Moderno

Governança Corporativa

A AES Eletropaulo integra o Nível 2 de governança corporativa da BM&FBovespa desde 2004, e foi a sétima empresa a se comprometer com o regulamento de práticas diferenciadas de governança corporativa - nível 2. Seguindo as regras deste segmento, a Companhia já disponibiliza o balanço anual seguindo as normas norte-americanas; incluindo "tag along" de 100% para acionistas detentores de ações ordinárias (ON) e ações preferenciais. Além disto, as ações preferenciais passaram a ter a voto em algumas matérias, é prevista adesão à câmara de arbitragem para resolução de conflitos societários; e finalmente, ter pelo menos 20% de membros independentes no conselho de administração.

Pelo sexto ano consecutivo, a Companhia integra a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), que reúne as empresas que apresentam os melhores desempenhos sob o aspecto da sustentabilidade. Por ser subsidiária da AES Corp, companhia de capital aberto com ações na Bolsa de Nova York, a AES Eletropaulo adequou seus controles à Lei Sarbanes-Oxley (SOX), cujo objetivo é assegurar a confiabilidade das demonstrações financeiras de empresas que negociam ações no mercado norte-americano.

A partir de janeiro de 2011, a Companhia passou a integrar o ICO2, índice desenvolvido pela BM&FBovespa em conjunto com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento), que inclui em sua carteira somente as companhias que adotam práticas transparentes com relação à suas emissões de gases efeito estufa. A AES Eletropaulo monitora e afere suas emissões de gases efeito estufa de maneira transparente, reforçando seu compromisso com as questões climáticas e de meio ambiente.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2010, foi aprovada a conversão das ações preferenciais classe A em ações preferenciais classe B. Com isso, a Companhia reforça o compromisso com as boas práticas de Governança Corporativa, conferindo a todas as ações preferenciais o direito de tag along de 100%, além de promover o aumento da liquidez das antigas ações preferenciais classe A.

A partir de 21 de dezembro de 2010, as ações preferenciais da Companhia passaram a ser negociadas na BM&F Bovespa sob código unificado (ticker) ELPL4. Desta forma, deixaram de existir os tickers ELPL5 e ELPL6 na mesma data.

Estrutura Societária

Em dezembro de 2010, o capital social da AES Eletropaulo era de R\$ R\$ 1.057.6, milhões representado por 66.604.817 ações ordinárias (39,8% do total) e 100.739.070 ações preferenciais (60,2% do total), com um *free float* total de 94.006.740 ações (56,2% do total). Ao final do exercício, a Empresa contava com aproximadamente 62 mil acionistas.

Acionista	ON	%	PN	%	Total	%
AES ELPA	51.825.798	77,8%	0	0,0%	51.825.798	31,0%
União Federal	13.342.384	20,0%	0	0,0%	13.342.384	8,0%
Cia Brasileira de Energia	0	0,0%	7.434.388	7,4%	7.434.388	4,4%
BNDES	1	0,0%	734.576	0,7%	734.577	0,4%
Outros (Free Float)	1.436.634	2,2%	92.570.106	91,9%	94.006.740	56,2%
Total	66.604.817	100,0%	100.739.070	100,0%	167.343.887	100,0%

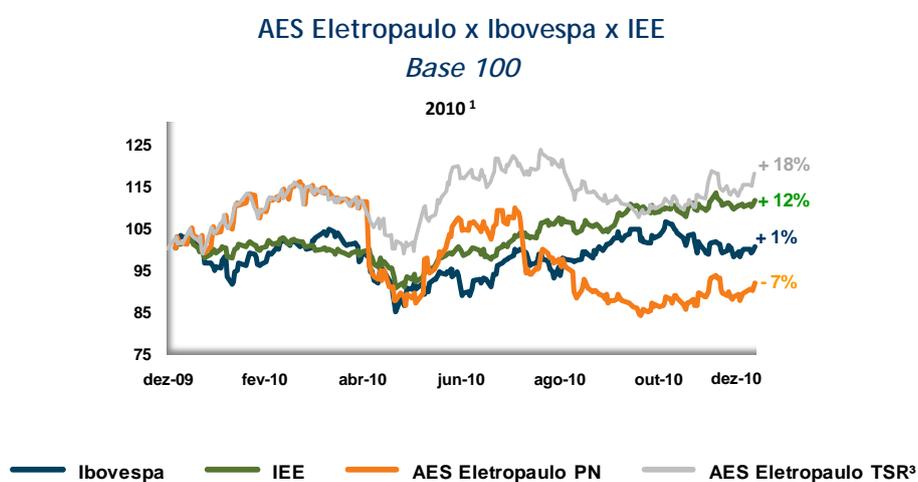
Em 31/12/2010

Mercado de Capitais

As ações da AES Eletropaulo estão listadas no Nível II de Governança Corporativa da BM&FBovespa sob os códigos ELPL3 (ordinárias) e ELPL4 (preferenciais). Além disso, a Companhia também possui

ADRs negociadas no mercado de balcão norte-americano sob as regras 144A e "Reg S" (Regulamento S) sob os códigos EPUMY e ELPSY (preferenciais). Conforme mencionado na sessão governança corporativa, as ações preferenciais classe B (ELPL6) da AES Eletropaulo absorveram as ações preferenciais classe A (ELPL5) e passaram a ser negociadas sob *ticker* ELPL4, passando a ser denominada unicamente como ação preferencial. Portanto, considera-se o histórico da ELPL6 ao se tratar das ações preferências da Companhia.

Em 2010, as ações ordinárias (ELPL3) da AES Eletropaulo encerraram o ano cotadas à R\$ 30,01, queda de 9,0% enquanto as ações preferenciais (ELPL4) encerraram o ano cotadas à R\$ 32,11 com queda de 6,8%. Neste mesmo período o Ibovespa valorizou 1,0% e o IEE 12,0%. A ação preferencial da Companhia, antiga ELPL6, foi negociada em todos os pregões da BM&FBovespa ao longo do ano. Os dados de liquidez mostram a realização de 503.158 negócios, envolvendo cerca de 179,3 milhões de ações preferenciais, com volume médio diário de R\$ 24,5 milhões no mercado à vista de 2010. Já as ações ordinárias foram negociadas 34 dos 247 pregões, com realização de 67 negócios, envolvendo cerca de 10,1 mil ações ordinárias, com volume médio diário de R\$ 1,7 mil. Em 31 de dezembro de 2010, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 5,2 bilhões.



1 - Índice - 31/12/2009 = 100

2- Total Shareholder Return - retorno total ao acionista

Serviços de Auditoria Independente

A AES Eletropaulo utiliza os serviços de auditoria independente da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. ("EYT") para auditoria de suas demonstrações contábeis e revisão especial de suas informações trimestrais. No decorrer desse exercício a EYT também foi contratada para a realização de outros trabalhos relacionados à asseguaração limitada do balanço social, emissão de carta conforto sobre emissão de debêntures e auditoria de procedimentos acordados de CVA, cujos respectivos honorários totalizaram R\$ 325 mil, representando 13% do total dos honorários de auditoria.

As políticas da Companhia vetam a contratação de seus auditores independentes para prestação de serviços que acarretem conflito de interesses ou perda de independência.

São Paulo, 23 de março de 2011.

Balanço Social Anual / 2010

Empresa: **Eletropaulo Metropolitana Eleticidade de São Paulo S.A.**

1 - Base de Cálculo		2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		9.697.157			8.785.637		
Resultado operacional (RO)		1.913.032			1.277.734		
Folha de pagamento bruta (FPB)		479.330			519.298		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		35.922	7,49%	0,37%	26.998	5,20%	0,31%
Encargos sociais compulsórios		101.769	21,23%	1,05%	81.816	15,76%	0,93%
Previdência privada		167.914	35,03%	1,73%	180.612	34,78%	2,06%
Saúde		30.945	6,46%	0,32%	27.457	5,29%	0,31%
Segurança e saúde no trabalho		14.002	2,92%	0,14%	9.045	1,74%	0,10%
Educação		-	0,00%	0,00%	1.387	0,27%	0,02%
Cultura		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		3.540	0,74%	0,04%	1.908	0,37%	0,02%
Creches ou auxílio-creche		979	0,20%	0,01%	754	0,15%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		48.873	10,20%	0,50%	42.778	8,24%	0,49%
Outros		-	0,00%	0,00%	22.375	4,31%	0,25%
Total - Indicadores sociais internos		403.944	84,27%	4,17%	395.694	76,20%	4,50%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		21.789	1,14%	0,22%	16.228	1,27%	0,18%
Cultura		11.885	0,62%	0,12%	5.176	0,41%	0,06%
Saúde e saneamento		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Esporte		2.350	0,12%	0,02%	975	0,08%	0,01%
Creches		1.845	0,10%	0,02%	1.914	0,15%	0,02%
Combate à fome e segurança alimentar		-	0,00%	0,00%	2.080	0,16%	0,02%
Outros		408	0,02%	0,00%	10.538	0,82%	0,12%
Total das contribuições para a sociedade		38.277	2,00%	0,39%	36.911	2,89%	0,42%
Tributos (excluídos encargos sociais)		3.942.676	206,10%	40,66%	3.677.620	287,82%	41,86%
Total - Indicadores sociais externos		3.980.953	208,10%	41,05%	3.714.568	290,72%	42,28%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		9.903	0,52%	0,10%	15.885	1,24%	0,18%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		66.704	3,49%	0,69%	52.528	4,11%	0,60%
Total dos investimentos em meio ambiente		76.607	4,00%	0,79%	68.413	5,35%	0,78%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2010			2009		
Nº de empregados(as) ao final do período		5.663			4.360		
Nº de admissões durante o período		1.643			516		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		7.847			7.191		
Nº de estagiários(as)		68			62		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		1.023			678		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.123			890		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		24,18%			20,70%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		994			633		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1,10%			6,00%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		62			60		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2010			Metas 2011		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		69,06			0		
Número total de acidentes de trabalho		63			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:		() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:		() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não serão considerados	(X) serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 29.251	no Procon 5.281	na Justiça 3.288	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 67,00 %	no Procon 67,00 %	na Justiça 41%	na empresa %	no Procon %	na Justiça %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2010 : 7.326.058			Em 2009: 6.537.993		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		71% governo 8% colaboradores(as) 18% acionistas 2% terceiros			69% governo 10% colaboradores(as) 18% acionistas 4% terceiros		
7 - Outras Informações							

Balço Patrimonial E Demonstração de Resultado Regulatórios

Em atendimento ao Despacho nº. 4.097 de 30 de dezembro de 2010, emitido pela ANEEL, abaixo apresentamos o balanço patrimonial e a demonstrações de resultados elaborados em conformidade com as normas regulatórias, bem como quadro com a conciliação entre as demonstrações contábeis regulatórias e societárias:

ELETROPAULO METROPOLINA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS REGULATÓRIOS - ANEEL
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

	31.12.10	31.12.09
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	299.124	286.158
Investimento de curto prazo	1.365.271	963.087
Consumidores, concessionárias e permissionárias	1.465.438	1.433.743
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	57.643	230.841
Outros tributos compensáveis	73.781	64.272
Serviços prestados	11.679	20.263
Devedores diversos	2.447	2.152
Contas a receber - Acordos	201.692	171.063
Outros créditos	92.009	115.813
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(343.803)	(326.064)
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA - ativo	189.085	369.381
Almoxarifado	54.504	52.991
Despesas pagas antecipadamente	716	788
Total do circulante	3.469.586	3.384.488
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Consumidores, concessionárias e permissionárias - LP	5.268	5.156
Tributos e contribuições sociais compensáveis - LP	95.040	85.780
Tributos e contribuições sociais diferidos - ativo - LP	752.577	783.508
Cauções e depósitos vinculados	474.579	440.860
Contas a receber - Acordos - LP	183.556	256.497
Outros créditos - LP	85.420	164.766
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - LP	(144.389)	(213.768)
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA - ativo - LP	65.555	74.624
Despesas pagas antecipadamente - LP	63	-
Total realizável a longo prazo	1.517.669	1.597.423
Investimentos	9.500	9.500
Imobilizado	4.055.129	3.807.951
Total do não circulante	5.582.298	5.414.874
TOTAL DO ATIVO	9.051.884	8.799.362

ELETROPAULO METROPOLINA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.
 BALANÇOS PATRIMONIAIS REGULATÓRIOS - ANEEL
 LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

<u>PASSIVO</u>	31.12.10	31.12.09
<u>CIRCULANTE</u>		
Fornecedores	978.841	829.647
Empréstimos e financiamentos	57.852	530.627
Debêntures	200.040	-
Encargos de dívidas	64.664	93.198
Custos a amortizar CP (reduzora do passivo)	(5.224)	(6.237)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.864	19.207
Outros tributos a pagar	463.056	446.259
Dividendos declarados	19.629	12.855
Juros sobre capital próprio	64.544	62.695
Obrigações estimadas	82.859	76.459
Folha de pagamento	2.299	1.787
Encargos do consumidor a recolher	89.337	48.068
Provisões para litígios e contingências	211.832	269.702
P&D, Eficiência energética e EPE	75.417	208.142
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA - passivo	237.776	146.845
Cosip	66.368	41.109
Outras obrigações	119.945	83.472
Total do circulante	2.733.099	2.863.835
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Fornecedores - LP	400	-
Empréstimos e financiamentos - LP	811.019	860.435
Debêntures - LP	1.649.960	1.050.000
Custos a amortizar LP (reduzora do passivo)	(34.973)	(31.906)
Tributos a pagar	-	47
Tributos e contribuições sociais diferidos - passivo - LP	(0)	(2.432)
Obrigações com a Fundação Cesp - LP	1.372.781	1.444.033
Encargos tarifários do consumidor a recolher - LP	26.927	-
Provisões para litígios e contingências - LP	328.005	370.322
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA - passivo - LP	163.084	97.495
Reserva de reversão	66.085	66.085
P&D, Eficiência energética e EPE	87.794	-
Contas a pagar (Banco Santos)	-	100.136
Outras obrigações - LP	50.112	23.506
Total do não circulante	4.521.194	3.977.721
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	1.057.629	1.057.629
Reserva de capital	15.632	14.423
Reserva legal	211.526	155.113
Proposta de distribuição de dividendos adicional	843.614	833.338
Prejuízos acumulados	(330.810)	(102.697)
Total do patrimônio líquido	1.797.591	1.957.806
TOTAL DO PASSIVO	9.051.884	8.799.362

ELETROPAULO METROPOLINA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO REGULATÓRIAS - ANEEL
 LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

	31.12.10	31.12.09
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.785.307	8.049.899
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA		
Energia elétrica comprada para revenda	(4.449.384)	(4.044.055)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(1.177.793)	(1.065.977)
Total do custo do serviço de energia elétrica	(5.627.177)	(5.110.032)
CUSTO DE OPERAÇÃO		
Pessoal e Administradores	(237.458)	(203.877)
Entidade de previdência privada	(167.914)	(180.612)
Material	(33.463)	(30.893)
Serviços de terceiros	(180.094)	(187.742)
Depreciação e amortização	(324.389)	(316.563)
Outras	176.944	(43.916)
Total do custo de operação	(766.374)	(963.603)
CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO A TERCEIROS	(40.622)	(8.426)
CUSTO OPERACIONAL BRUTO	(6.434.173)	(6.082.061)
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(78.721)	(81.551)
Despesas gerais e administrativas	(403.097)	(410.812)
Outras despesas operacionais	(96.507)	(209.537)
Total das despesas operacionais	(578.325)	(701.900)
TOTAL CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	(7.012.498)	(6.783.961)
RESULTADO DO SERVIÇO	1.772.809	1.265.938
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA		
Receita financeira	288.087	547.941
Despesa financeira	(258.590)	(367.524)
Variações monetárias/cambiais - líquidas	55.003	44.233
Total	84.500	224.650
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	1.857.309	1.490.588
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(157.072)	(130.938)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(407.259)	(152.530)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDA	(11.951)	29.080
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(38.099)	(117.662)
TOTAL	(614.380)	(372.050)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.242.929	1.118.538

Conciliação do lucro do líquido e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2010 e de 2009:

	31.12.10	31.12.09
Lucro líquido regulatório - ANEEL	1.242.929	1.118.538
Reversão dos ativos e passivos regulatórios	357.460	243.706
Registro do ativo financeiro e do ativo intangível ICPC 01	(198.734)	(186.149)
Receita de construção	708.708	531.170
Custo de construção	(708.708)	(531.170)
Impostos diferidos	(53.967)	(19.569)
Lucro líquido societário - de acordo com o IFRS	1.347.688	1.156.526
	31.12.10	31.12.09
Patrimônio líquido regulatório - ANEEL	1.797.591	1.957.806
Reversão dos ativos e passivos regulatórios	83.463	(152.461)
Registro do ativo financeiro e do ativo intangível ICPC 01	1.856.303	1.916.384
Patrimônio líquido societário - de acordo com o IFRS	3.737.357	3.721.729